



# UDESC



Índice de Custo de Vida  
Florianópolis  
Relatório Mensal – **ABRIL/2018**

Elaboração  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências da Administração e Sócio  
Econômicas – ESAG



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **UDESC ESAG**, apresentou no mês de abril, uma redução de 0,17%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolis, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 30 de abril 2018.

O resultado de abril foi inferior em 0,74 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (-0,17% contra 0,57%). Na comparação com o mês anterior o resultado também foi inferior, redução de 0,52 ponto percentual (-0,17% contra 0,35%).

### Evolução dos preços por Grupos em Abril de 2018

Grupos e subgrupos	Abril/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	-0,20	0,93	0,89
1.1. Alimentação no Domicílio	-0,23	0,78	0,63
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,13	1,17	1,00
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-1,37	-3,67	-2,86
1.1.3. Produtos In Natura	1,48	8,11	5,79
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,81	6,02	9,36
2. Produtos não Alimentares	-0,28	-0,98	4,98
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,11	4,43	6,80
4. Outros Serviços	0,00	3,23	4,49
Geral	-0,17	1,10	2,13

## 2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM ABRIL

### 2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de abril, os preços dos Produtos de Elaboração Primária sofreram uma queda de 1,37% e os Produtos Industrializados de 0,13%. Já os Produtos In Natura tiveram um aumento de 1,48%.

#### PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 1,48% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Cebola de cabeça 31,61%, pimentão 21,08%, mamão 12,16%, morango 10,62%, beterraba 10,52%, vagem 6,41%, banana 2,92%, cenoura 2,26%, couve-flor 2,19%, aipim 2,13%, feijão preto 1,50%, feijão

vermelho 0,46%, alface 0,31%, tangerina (-0,70%), tainha (-0,73%), repolho (-1,39%), limão (-2,15%), camarão fresco (-2,83%), pescada (-3,13%), linguado (-3,21%), anchova (-3,80%), maçã (-4,08%), alho (-4,57%), laranja lima (-5,36%), abacaxi (-6,75%), laranja paulista (-7,45%), ovos de galinha (-7,47%), corvina (-7,62%), tomate (-8,96%), garoupa (-9,14%), batata inglesa (-10,79%), abobora (-14,55%), chuchu (-29,54%).

#### PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a redução de 1,37% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Leite 4,96%, costela suína 4,93%, miúdos de aves 1,16%, pernil de porco 0,91%, carne de segunda 0,63%, arroz agulha 0,58%, carne seca 0,42%, carne moída de primeira 0,21%, costela bovina 0,16%, fígado bovino (-0,10%), carne de primeira (-2,08%), churrasco (chuleta) (-4,43%), arroz parboilizado (-5,47%), carne moída de segunda (-5,76%), carne de frango (-6,14%)

#### PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a redução de 0,13% verificado, foi consequência das seguintes variações:

Camarão pré-cozido 5,35%, azeitona 5,25%, sal de cozinha 5,10%, requeijão, 4,05%, vodka 3,14%, presunto 2,92%, abacaxi em calda 2,90%, margarina 2,70%, salsicha 2,65%, farinha láctea 2,35%, achocolatado 2,27%, azeite de oliva 2,25%, biscoito salgado 2,18%, biscoitos doces 2,14%, maionese 1,99%, chimarrão 1,97%, pó para gelatina 1,78%, patê 1,75%, queijo mozzarella 1,71%, extrato de tomate 1,64%, sardinha 1,49%, palmito em conserva 1,33%, manteiga 1,32%, café solúvel 1,32%, salame 1,27%, suco de fruta 1,26%, linguiça mista 1,21%, pêssego em calda 1,14%, amido de milho 1,12%, chocolate em tablete 1,09%, pão integral 1,00%, farinha de trigo 0,82%, goiabada 0,78%, uísque 0,66%, pepino em conserva 0,62%, queijo minas 0,52%, queijo parmesão 0,51%, café em pó 0,46%, farinha de mandioca 0,44%, pão doce 0,41%, mel de abelha 0,32%, pão de forma 0,31%, bala (-0,35%), refrigerante de cola (-0,45%), creme de leite (-0,50%), bolacha cream cracker (-0,69%), queijo prato (-0,74%), água mineral (-0,87%), cerveja (-1,05%), macarrão (-1,24%), ervilha em conserva (1,29%) iogurte (-1,79%), leite em pó instantâneo (-2,11%), quibe pronto (-2,12%),

bolacha maria (-2,15%), bolo confeccionado (-2,30%), refrigerante de guaraná (-2,36%), sopa preparada (-2,40%), milho em conserva (-2,44%), óleo de soja (-3,51%), açúcar refinado (-3,62%), óleo de milho (-4,43%), refrigerante de laranja (-5,04%), leite condensado (-5,84%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento geral de 0,81%, consequência dos aumentos de 1,25%, ocorrido no preço dos lanches e de uma redução de 0,78% identificada no preço das refeições.

## 2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de abril apresentaram uma redução de 0,28%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

**Aumentos-** Artigos de cama, mesa e banho 2,85%, artigos de higiene 2,78%, artigos de limpeza 1,75%, artigos de cozinha 0,41%, eletrodomésticos 0,39% e produtos de educação, cultura e lazer 0,17%.

**Reduções-** Combustíveis para veículos (2,08%), artigos eletrônicos (0,73%), móveis (0,60%), artigos de vestuário (0,26%) e remédios (0,12%).

## 2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em abril houve um aumento de 0,11% nos serviços públicos, ocasionado pela elevação de 2,38% na tarifa de telefonia.

## 2.4-OUTROS SERVIÇOS

Em abril este Grupo não apresentou variação.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	69,85
1.1. Alimentação no Domicílio	67,78
1.1.1. Produtos industrializados	41,78
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	16,93
1.1.3. Produto In Natura	9,07
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,07
2. Produtos não alimentares	13,54
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,65
4. Outros serviços	10,96
Geral	100,00

